PS

Presidente da Junta de Freguesia de Mangualde e futuro candidato Bernardino António Azevedo

N.B.- Pode-nos fazer, para os leitores, uma auto avaliação sobre estes últimos quatro a nos da equipa da Junta a que preside?

Bernardino Azevedo– Foram quatro anos de muito trabalho. Seria fastidioso enumerar as obras realizadas nas aldeias e em alguns bairros da Freguesia, tantas foram. Reconstruímos Fornos Comunitários, alguns de raiz, Fontenários, Lavadouros Públicos, Fontes de Chafurdo, calcetámos ruas e largos, alargámos ruas e caminhos e asfaltamos. Construímos muros de vedação e suporte. Pavimentámos passeios. Asfaltámos dois grandes caminhos de ligação entre aldeias. Construímos um pontão no Rio Ludares. Colocámos mesas e bancos em vários locais. Procedemos à limpeza das aldeias, caminhos rurais e florestais. Fornecemos lenha às escolas. Estabelecemos protocolos com várias entidades: Universidade Sénior, Ministério das Finanças, Centro de Saúde e Centro de Emprego. Distribuímos mensalmente 16 cabazes de mercearia a famílias carenciadas. Apoiámos com materiais e subsídios as Associações da Freguesia, G.D.M, Agrupamentos Escolares e Comissões de Festas Populares. Parte destas realizações podem ser vistas no nosso site, em http://www.juntafmangualde.org
.

N.B.-Projectos ou propostas credíveis que tem ou vai apresentar ao eleitorado para desenvolvimento da freguesia nos vários sectores da competência da Junta? B. B.A. – H á um projecto que gostaria de realizar. A implantação de um parque de merendas a sério, na Serra de Santo António. Sei, no entanto, que só será possível se houver ajudas comunitárias. Quanto a propostas, prometo a minha capacidade de trabalho e dedicação, assim como

da equipa que me acompanha que é competente e multifacetada, para continuar a fazer obra. Já fizemos muito, mas muito mais há para fazer.

N.B.- Como avalia a Câmara Municipal em funções no que diz respeito à freguesia nestes últimos 4 anos?

B.A.– É meu entendimento que, após as eleições, quem for eleito, independentemente das cores partidárias, deverá unir esforços e trabalhar em conjunto para benefício da comunidade que serve. Após a minha eleição, verifiquei que a verba que a Câmara atribui no âmbito da Delegação de Competências, foi cortada para metade, tendo recebido menos 58 867,48 ¤ em 2006/2007 e 29 500,00 ¤ em 2008/2009. Em quatro anos foram-me cortados cerca de 30 000 contos!!!

Quando fui eleito, as instalações da Junta serviam de depósito de alguns materiais da Câmara. Quando tomei posse, já tudo tinha sido retirado. Quero frisar que a câmara cumpriu dentro dos prazos estabelecidos com as verbas protocoladas. Não cumpriu foi com o fornecimento de materiais para algumas obras conforme foi estabelecido. Os eleitores que tirem as ilações.